



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GABRIEL DA PALHA-ES

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES

PROTOCOLO Nº 465/2021

Em 22/04/21 às 13h32min.19

Funcionário

Projeto de Lei nº 11 /2021

“Dispõe sobre denominação do Prédio do auditório e da Biblioteca da Escola EMEIC - Francisco José Mateddi, que passa a denominar-se “Maria Luzia Cerri”.”

A Câmara Municipal de São Gabriel da Palha, do Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais,

Decreta:

Art. 1º O Prédio com o auditório e com a Biblioteca, construído na Escola EMEIC Francisco José Mateddi, localizada no Córrego General Rondon, Zona Rural, deste município, passa a denominar-se “Maria Luzia Cerri”.

Art. 2º Fica o Executivo autorizado a confeccionar e afixar Placa de identificação e Homenagem no referido prédio, em conformidade, no que couber, às Leis Municipais, Estaduais e Federais vigentes atinentes ao assunto.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotação orçamentária.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Vereador José Luiz Zanotelli, 19 de abril de 2021

JOSE ROQUE DE OLIVEIRA
Vereador



JUSTIFICATIVA

Maria Luzia Cerri, nasceu e morou no Córrego General Rondon, São Gabriel da Palha, ES. É a sexta filha do casal Arlindo Cerri e Geraldina Mauri Cerri. Estudou na Escola Unidocente Cabeceira do Córrego General Rondon, até a 4ª série primária. Com muita dedicação, persistência e dificuldades avançou com seus estudos conquistando sua formação e especialização em Matemática.

Após formada, Maria Luzia, atuou como professora de matemática nas escolas de Assentamento da Reforma Agrária em São Mateus, na Escola Viva de Vila Valério, na EEEF Vera Cruz, na EEEFM São Gabriel da Palha, nas turmas de Educação de Jovens e Adultos na EEEF Carlos Dias Miranda Cunha e atuou também como professora e diretora da Escola Família Agrícola do Bley e da EMEIC Francisco José Mattedi, antes, EMEF Francisco José Mattedi e Centro Unificado de Educação Rural Francisco José Mattedi.

Foi militante na Educação, sobretudo na Educação do Campo da qual se orgulhava muito e trabalhava no sentido de fazer o reconhecimento dessa modalidade de ensino específica aos camponeses. Suas aulas eram reconhecidas por uma matemática contextualizada e significativa, aplicada à vida real. Partia sempre da realidade local de seus estudantes para ensiná-los que os conhecimentos matemáticos estavam muito presente em suas vidas e que poderiam utilizá-los sempre para aprimorar tudo que já sabiam com outros conhecimentos que a ciência matemática tinha disponível para a humanidade. Enquanto diretora da Escola Francisco José Mattedi nos períodos 04/02/2010 a 30/05/2010, quando entrou de licença maternidade. Reassumiu a direção após gozar desse direito em 28/11/2010 a 31/12/2012. Ela propôs uma mudança na forma de gestão da mesma com a Associação dos Estudantes AEEMEIC e o fortalecimento da Associações de Escola chamada de ACEFFAMGER, com o intuito de democratizar a forma de gerir a instituição de ensino por meio da gestão compartilhada com toda a comunidade escolar e comunidades locais, nas quais as famílias camponesas eram protagonistas do tipo de formação a ser oferecido aos seus filhos e filhas. Maria Luzia primava por uma Educação Libertadora apregoada por muitos teóricos como o nosso patrono Paulo Freire. Tinha convicção de o conhecimento científico disponibilizado aos camponeses por meio das áreas do conhecimento em constante diálogo com os saberes populares era a chave para qualquer cidadão libertar sua própria consciência. Por isso, incentivava sempre aos estudantes à prática da leitura e da escrita bem como da organização espontânea e de auto coordenação, instrumentos capazes de gerar



produtores de conhecimento, produtores de textos, produtores de retórica e novas lideranças para o povo. Nesse sentido, os espaços físicos construídos na EMEIC Francisco José Mattedi devem ser e serão constituídos como lócus de aquisição e produção de conhecimentos e de relações mais humanizadas por meio dos estudos na biblioteca, numa relação dos livros com os estudantes e, dos diálogos gerados nas reuniões de estudantes, educadores e famílias no auditório.

Luzia, filha de pequenos agricultores, sempre foi e continua sendo através de seus ensinamentos e exemplos uma defensora da Educação do Campo e para o Campo, engajada e atuante nas lutas sociais, seu nome será sempre lembrado pela sua luta e ideais e pela vida sincera, amiga, fiel e alegre que sempre praticou. Seu legado é registrado na mente e no coração de quem a conheceu e luta pela valorização da Educação do Campo.

Portanto, a denominação do nome deste espaço como Maria Luzia Cerri, será uma homenagem, mais do que justa, diante de sua dedicação, esforço em prol da educação, sobretudo da educação do campo, com a implantação e fortalecimento da Escola EMEIC Francisco José Mateddi.

Diante do demonstrado interesse público refletido nesta propositura, submeto-a à apreciação dessa Casa Legislativa, para sua regular aprovação e tramitação.

Renovando os votos da mais alta estima e consideração a Vossa Excelência meus protestos de apreço e consideração.

Palácio "Vereador José Luiz Zanotelli", 19 de abril de 2021.

JOSE ROQUE DE OLIVEIRA
Vereador